



REPÚBLICA DE ANGOLA
MINISTÉRIO DA FAMÍLIA E PROMOÇÃO DA MULHER
DIRECÇÃO NACIONAL PARA IGUALDADE E EQUIDADE DE GÉNERO



Empowered lives
Resilient nations

**RELATÓRIO
ANUAL DAS ACTIVIDADES NO AMBITO DO PROJECTO
“EMPODERAMENTO DA MULHER ANGOLANA” - 2015**



DEZEMBRO DE 2015

I. INTRODUÇÃO

O presente relatório descreve em síntese as actividades realizadas pela Direcção Nacional para Igualdade e Equidade de Género durante o Ano de 2015, no âmbito do Projecto sobre o “Empoderamento da Mulher Angolana através das Organizações da Sociedade Civil” conforme o acordo feito entre o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) e o Ministério da Família e Promoção da Mulher (MINFAMU).

Durante o corrente ano, as acções focalizaram-se no cumprimento do Plano Anual de Trabalho da Direcção superiormente aprovado e no Plano Anual de Trabalho (PAT) do projecto em análise e em continuidade com as acções, para o alcance dos objectivos específicos:

1. Promover os direitos humanos das mulheres e a igualdade de oportunidades e benefícios entre mulheres e homens em Angola;
2. Institucionalizar as questões de género e promover os direitos políticos, jurídicos, económicos, sociais das mulheres.

Consubstanciados nos seguintes eixos:

- **EIXO 1** – Fomentar a abordagem das questões de Género em todos os sectores;
- **EIXO 2** - Promover os direitos da mulher e a sua participação total nos assuntos nacionais e internacionais;
- **EIXO3** - Programa de reforço da capacidade institucional do MINFAMU.

No quadro destes Eixo e tendo em conta as Medidas de Política recaídas ao Ministério, foram implementadas as seguintes actividades:

II. DESENVOLVIMENTO

Medida 1: Organizar o Conselho de Coordenação Multisectorial em Género.

Actividade 1 – Conselho Multisectorial de Género

Cumprindo com o Plano de Trabalho da Direcção Nacional para Igualdade e Equidade de Género para a Jornada Março Mulher, tendo como parceiro o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, foi levado a cabo, a realização da 10ª Sessão do Conselho Multisectorial de Género, para o mesmo foi criada a comissão de preparação para a realização do referido evento. Também foi elaborado o termos de referência do Conselho Multisectorial de Género apoiados nos seguintes objectivos:

OBJECTIVOS

1.1 Gerais

- Analisar e discutir sobre os hiatos ainda existentes na vida socioeconómica, política e cultural das mulheres e homens, que constituem factores impeditivos para a sua participação activa nos processos de desenvolvimento do País e identificar vias estratégicas para resolução dos mesmos.

1.2 Específicos

- Avaliar o grau de cumprimento das recomendações saídas da 9ª Sessão do Conselho Multisectorial de Género;
- Reforçar a gestão participativa entre o MINFAMU, os Departamentos Ministeriais, Organizações da Sociedade Civil, Igrejas, Empresas Públicas e Privadas e Parceiros Internacionais na execução das acções inerentes às questões de género, com vista a atingir as metas preconizadas no PND em alinhamento aos instrumentos legais nacionais, regionais e internacionais;

- Promover e reforçar a gestão participativa entre o MINFAMU, os Departamentos Ministeriais, Parceiros Nacionais e Internacionais na execução das questões de Género;
- Apresentar o Plano de Acção da PNIEG, despertando a atenção dos actores sociais para as diferentes responsabilidades que lhes são acometidas, com destaque para a mobilização de recursos financeiros, tecnológicos, materiais e humanos;
- Sensibilizar os pontos focais no sentido de assumirem e exercerem o seu papel de ponte entre o MINFAMU e os seus Sectores, visando a fluidez da informação, sobretudo de dados estatísticos desagregados por sexo;
- Partilhar as boas práticas na perspectiva da Agenda de Desenvolvimento Pós 2015 e da Nova Agenda de Desenvolvimento Sustentável baseada na Igualdade de Género e Empoderamento das Mulheres até 2030.

Com a seguinte ordem de trabalho.

Painel 1: Balanço da Implementação Das Questões De Género (Doc. Apreciação)

- Balanço do Grau de Cumprimento das Recomendações da 9ª Sessão do Conselho Multissectorial de Género;
- Apresentação do Relatório de Género 2014/2015;
- Apresentação das Recomendações Internacionais e Regionais e Desafios;
- Relatório do Comité das Mortes Maternas e Neonatais;
- Ponto de Situação do Levantamento e Mapeamento das Organizações da Sociedade Civil;
- Orientações Metodológicas
 - a) Pontos Focais;
 - b) Organizações da Sociedade Civil.

Painel 2: Género e Políticas Públicas

- Apresentação da Nova Lei de Trabalho - Ministério da Administração Pública, Trabalho e Segurança Social;
- Alocação de Recursos por via de Orçamentos Sectoriais na Implementação de Acções sobre Igualdade de Género - Ministério das Finanças;
- Integração das Questões de Género no Sector de Energia e Água – pelo Ministério da Energia e Água;
- Tráfico de Seres Humanos em Angola: Uma questão de Género e Direitos Humanos – pela Direcção Nacional para os Direitos Humanos, Ministério da Justiça e Direitos Humanos;
- Saúde Reprodutiva: A Fístula obstétrica como Factor Impeditivo à Integração da Mulher na Vida Pública – pela Direcção Nacional de Saúde Pública, Ministério da Saúde;
- Vulnerabilidade ao VIH e SIDA, uma Questão das Disparidades de Género;
- Reforço dos Modelos de Instrução para Professores, visando a Inclusão das Questões de Género e a Valorização dos Princípios da Moralidade e Civismo em Relação aos Alunos com Destaque para as Raparigas no âmbito da Comissão Multisectorial de Desenvolvimento da Educação.

Painel 3: Género na agenda Nacional, Regional e Internacional.

- A Nova Agenda de Desenvolvimento baseada na Igualdade de Género e Empoderamento das Mulheres na Agenda Pós- 2015 – 2063. MINFAMU e OPM;
- Resolução 1325 - Paz e Segurança, Uma Experiência a Partilhar – Representante das Nações Unidas.

Estiveram presentes, Deputados à Assembleia Nacional, Representantes da Casa Civil, Secretários de Estado, Secretariado do Conselho de Ministros, Directores Nacionais e Provinciais da Família e Promoção da Mulher, Consultores e Pontos Focais de vários Departamentos Ministeriais, Administradora Municipal-adjunta de

Viana, Representantes do Corpo Diplomático Acreditado em Angola, das Agências das Nações Unidas, das Organizações Partidárias, Organizações da Sociedade Civil, Organizações Comunitárias de Base e Igrejas. Dos quais 149 mulheres e 91 homens.

Medida 2: Formular a Política Nacional de Igualdade e Equidade Género

Actividade 1 - Elaboração do Perfil do Ponto Focal.

Com o intuito de se uniformizar as informações sobre o perfil dos pontos focais das diferentes instituições sociais, foi elaborado uma ficha para o levantamento de dados e conseqüentemente obter uma estatística de género dos pontos inscritos na nossa instituição e conhecer quem são.

Actividade 2 -Revisão dos Pontos Focais e Solicitação dos Pontos Focais das Empresas Públicas e Multinacionais.

Com o objectivo de agrupar nos departamentos ministeriais, empresas privadas e sociedade civil, conhecimentos suficientes para responder aos desafios da integração de género e direitos humanos na planificação e programação das suas instituições.

Foi elaborado neste semestre o termos de referência do ponto focal que serviu de linhas mestras para realização do Seminário de Capacitação para integração da Perspectiva de género e orçamentação nas políticas e planos de desenvolvimento junto com os pontos focais dos departamentos ministeriais, empresas públicas e privadas, OSC's e Igrejas e posteriormente aos deputados da assembleia Nacional.

Actividade 3 – Realização do Seminário de Capacitação para a Integração da Perspectiva de Género e sua Planificação nos Planos de Desenvolvimento em alinhamento com os Instrumentos Nacionais, Regionais e Internacionais.

Realizada nos dias 10 e 11 de Dezembro de 2015, nas instalações do Ministério da Família e Promoção da Mulher em Luanda, o seminário foi uma das acções, de grande relevância no que toca a observância da importância da transversalidade das questões de género para o Desenvolvimento social. O mesmo esteve apoiado nos seguintes objectivos específicos:

- Dotar os participantes com conhecimentos e ferramentas sobre a integração de género e orçamentação;
- Fortalecer as instituições específicas para lidarem com as questões de género;
- Munir os participantes com competências para formarem outros agentes nas questões de integração de género;
- Reafirmar o compromisso e partilha de responsabilidades entre o MINFAMU e os parceiros;
- Tornar conhecidos os Instrumentos Jurídicos, Sociais e Económicos sobre Género (Nacionais, Regionais e Internacionais);
- Fortalecer os mecanismos de coordenação inter-institucionais a diferentes níveis e entre as instituições, de forma a promover um desenvolvimento baseado na equidade e igualdade.

O Seminário foi ministrado em dois dias repartidos em dois módulos seguintes:

Módulo I

- **O género na construção social e sua integração nas políticas.**



A prelectora, Dra Marilena Gambôa, falou sobre dos mais variados conceitos relacionados ao género destacando a principal diferença entre Género e Sexo (o primeiro resultado de uma construção socio cultural e o segundo de factores biológicos), seguidamente falou das várias dimensões do conceito de empoderamento e igualdade de género, das metodologias e abordagens das questões de gênero em contextos complexos, nos quais factores culturais e sociais, como a tradição, a religião, a cultura têm uma grande influência sobre as relações entre homens e mulheres estes tendo em conta a construção social não deixou de mencionar a importância das relações interpessoais para o desenvolvimento social.

Falou da família como papel socializador para a incorporação dos diferentes papéis sociais tendo em conta que os papéis de género tanto para as mulheres como os homens, podem mudar ao longo do tempo, e variar de uma cultura para outra.

I. A planificação na Perspectiva de género e análise SWOT nos planos de Desenvolvimento

O prelector, Dr. Luís Samacumbi, falou da importância da inserção da inclusão das questões de género nos planos, programas e projectos dos departamentos ministeriais para o alcance dos objectivos do governo. Disse também que a planificação desenvolve-se como um processo e deve abarcar um período de tempo seja



curto, médio e longo prazo, desde a perspectiva de género, a planificação deve contar desde o início com as pessoas a que se vai dirigir o projecto e muito especialmente com as mulheres e as suas situações concretas. Ressaltou que, é importante incluir nos programas e projectos as questões de género para impulsionar a participação das mulheres em sectores de que tradicionalmente têm estado afastadas, abrindo-lhes novas oportunidades; visibilizar os múltiplos papéis que as mulheres assumem na sociedade e, mais concretamente, na economia; Incluir o ponto de vista e as propostas das mulheres nas políticas comunitárias e implementar medidas positivas que incrementem a participação das mulheres em todos os sectores e níveis laborais, educativos e de tomada de decisões. Apresentou uma breve análises SWOT realizadas pelo prelector com o seguinte diagnóstico:

Forças

- Existência da política de Género (D 222)
- A Lei Contra a Violência Doméstica
- A existência de um Ministério da Família
Vontade Política

Fraquezas

- Fraca integração das questões de Género no PND 2013-2017
- Fraca percepção das abordagens de Género nalguns níveis de tomada de decisão.
- Fraca institucionalização das questões de Género.

Oportunidades

- Existência de Metodologias que orientam os Processos
- Vontade Política
- Contexto internacional Favorável as abordagens de Género.

Ameaças /Constrangimentos

- Crises financeiras que podem impedir a melhor alocação de recursos e a priorização das questões de género.
- Choque de culturas que pode se constituir num empecilho.

Módulo II

• Mecanismo Nacional para a Promoção de Género

Esta temática foi feita a apresentação detalhada da ficha dos pontos focais dos departamentos ministeriais, das empresas públicas e privadas, ONG's e Igrejas presentes no seminário. A prelectora, Dra Deolinda de Almeida, começou por apresentar e explicar o preenchimento das fichas de identificação dos pontos focais para actualização das mesmas. De seguida apresentou aos presentes as actividades realizadas pelos ministérios e perspectivas para o ano transato, no sentido de cada ponto focal se rever nas acções do ministério e consequentemente em conjunto com o MINFAMU a implementar as diferentes acções, e daí saíram algumas recomendações como:



- Propor uma acção sobre empoderamento da Mulher ou género na transversalidade;
- Sugerir apresentação da temática Género nos Conselhos Consultivos dos diferentes ministérios;
- Elaboração de relatórios trimestrais ou anual e remeter ao MINFAMU (a nível central e provincial);
- Preparar as instituições públicas sobre integração e definição de orçamento da perspectiva de Género.

• Integrando a Igualdade de Género nas políticas, programas e projectos

O prelector, Dr. Luís Samacumbi, começou por fazer apresentação dos instrumentos políticos e legais ligadas as questões de género, falou também das diferentes conferências realizadas com o mesmo intuito. Frisou que, existe uma grande necessidade de se fazer o alinhamento dos instrumentos nacionais como instrumentos internacionais nos diferentes projectos e programas tendo em conta a questão da transversalidade da temática a fim de responder as necessidades existentes entre os homens e mulheres em Angola. Falou também que a questão da transversalidade não poderá aplicar-se sem que haja vontade política; conhecimentos de planificação de políticas.

O prelector reforçou a necessidade de se implicar na elaboração das políticas as pessoas a quem recai a acção/política. Por exemplo, ao estudar um sector aparentemente neutro, como o dos transportes, um exame mais atento põe de manifesto diferenças substanciais entre mulheres e homens quanto às modalidades de utilização e acesso aos meios de transporte públicos e privados.

As mulheres têm acesso a um carro particular com menos frequência do que os homens e utilizam mais os transportes públicos. Em consequência, importam-lhes muito as melhoras relativas à disponibilidade e o custo dos transportes públicos. Para elas, é importante um design da rede de transporte que permita um acesso fácil aos serviços (centros de saúde, colégios, comércio) e ao trabalho. (Trecho da apresentação do prelector).

‡ PARTICIPAÇÃO AO SEMINÁRIO

Estiveram presentes no Seminário, representante do Gabinete do Vice-Presidente da República, representante da Casa Civil, pontos focais dos diferentes departamentos ministeriais, representantes das Nações Unidas, representantes de empresas públicas e privadas, representantes de ONG's e Igrejas e técnicos do Ministério da Família e Promoção da Mulher. Perfazendo um total de 43 pessoas, dos quais, 9 homens e 34 mulheres.

Actividade 4 - Conclusão e Aprovação do Plano de Acção para a implementação da Política Nacional de Género.

Após a sua elaboração o Plano de Acção para Implementação da PNIEG foi elaborado o Dossier a remeter aos Departamentos Ministeriais e posteriormente a Comissão do Conselho de Ministros para a sua aprovação.

Actividade 5 - Reproduzir, traduzir e divulgar a Política Nacional de Género (6 línguas: Inglês, Francês, Kikongo, Umbundo, Kimbundo, Tchokwe) e concepção da PNIEG em Banda desenhada

Dando continuidade desta actividade esta a ser feita em parceria com o PNUD a concepção da Política Nacional de Igualdade e Equidade de Género em Banda Desenhada que visa contribuir ao reforço da informação a uma significativa franja da nossa sociedade, podendo assim ter o instrumento que promove a mudança gradual de mentalidades e comportamentos criando sensibilidades necessárias em ambos.

Foram traduzidas e reproduzidas PNIEG em Inglês e Francês.

Também foram reproduzidas e distribuídas mais de 1500 cópias da PNIEG em banda desenhada.

Medida 3: Promover Formação de Mulheres empresárias e Mulheres líderes.

Medida 6: Apoiar e estimular o associativismo feminino.

Actividade 1 - Seminário Sobre a Promoção do Cooperativismo, Associativismo e Liderança das Mulheres e Homens na Comunidade.

Na sequência do cumprimento do Plano de Acção da Direcção, realizou-se o seminário sobre **a Promoção do Cooperativismo, Associativismo e Liderança das Mulheres e Homens na Comunidade** nas províncias da **Huíla e Benguela**.

O seminário teve como objectivo contribuir para a transversalidade das questões de Género no associativismo juvenil e na cultura organizacional e actividades dos grupos de jovens mulheres bem como formar jovens mobilizadores e Activistas em Género.

A formação teve como objectivo principal contribuir para a transversalidade das questões de Género no associativismo juvenil e na cultura organizacional e actividades dos grupos de jovens mulheres. Apoiados nos seguintes objectivos específicos:

- Despertar o interesse das jovens mulheres em participar no desenvolvimento económico e social, cultural das suas comunidades através da sua participação, em associações e cooperativas ou outros grupos de interesse;
- Formar jovens mulheres das comunidades rurais da Província da Huíla em matéria sobre o associativismo e cooperativismo, liderança feminina, planificação, implementação e monitorização participativa das actividades;
- Trocar experiências e informações sobre seus problemas e preocupações;

- Sensibilizar as jovens mulheres sobre aspectos morais e cívicos, assim com acções de cidadania.

Estiveram presentes representantes da Direcção Nacional para Igualdade e Equidade de Género, das Direcções Provinciais da Família Promoção da Mulher, representantes de organizações femininas, líderes de cooperativas, associações e igrejas. Participaram no Seminário 85 pessoas na província de Benguela dos quais 81 mulheres e 4 rapazes e 60 pessoas na província da Huíla dos quais 3 homens e 57 mulheres. Perfazendo um total de 138 mulheres e 7 homens.

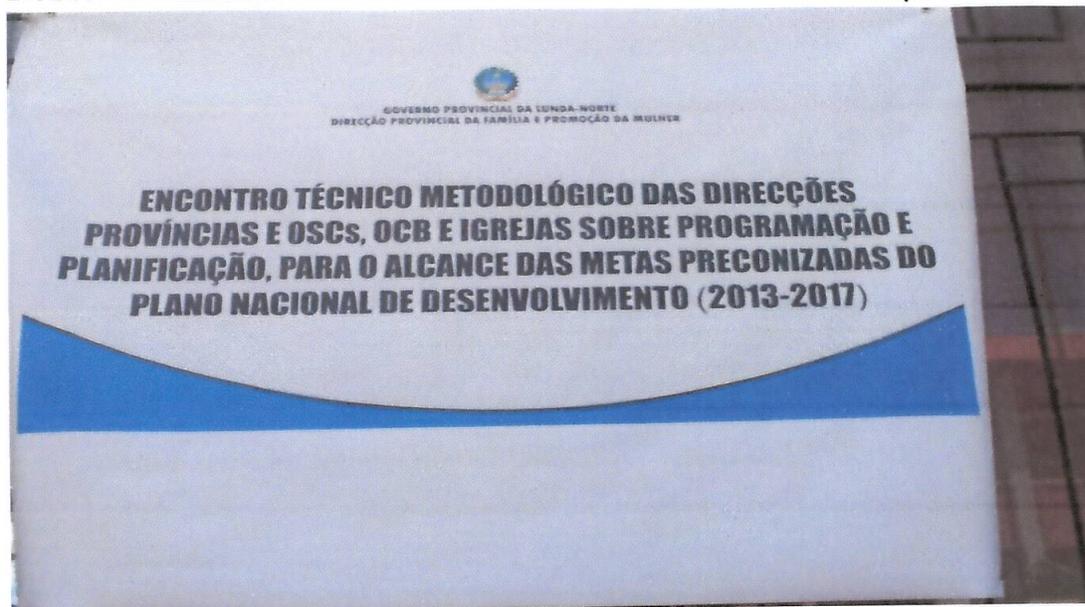
Actividade 2: Visita ao Centro de Formação de Mulheres da IEBA

De formas a proceder o levantamento e auscultação das principias preocupações das mulheres das organizações, visitou-se o Centro de Formação das Mulheres da IEBA, situado na comuna da Petrangol, onde constatou-se os trabalhos que têm desempenhado para formação e capacitação de jovens e mulheres através da administração de cursos de artes e ofícios tais como: Corte Costura, Culinária e treinamento para preparação e arrumação da casa.



Medida 5: Assegurar a Formação em Matéria de Liderança transformativa e Orçamentação na Perspectiva de Género.

Actividade 1 - Encontro metodológico das direcções provinciais, OSCs, OCB e Igrejas sobre programação e planificação, para o alcance das metas preconizadas no Plano Nacional de Desenvolvimento (2013-2017)



Ainda no âmbito do Plano de Trabalho da Direcção Nacional para Igualdade e Equidade de Género, tendo como parceiro o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, foram realizadas nas Províncias do Cuando Cubango, Malanje, Cuanza Sul, Lunda Norte, Benguela, Cunene, Namibe, Zaire e Huíla o “**Encontro metodológico das direcções provinciais, OSCs, OCB e Igrejas sobre programação e planificação, para o alcance das metas preconizadas no Plano Nacional de Desenvolvimento (2013 - 2017)**”.

OBJECTIVOS

Os encontros nortearam-se nos seguintes objectivos:

Geral:

- Reforçar a parceria entre o MINFAMU e Organizações da Sociedade Civil no apoio às questões de género e promoção da Mulher de forma a envolvê-los activamente no cumprimento das recomendações da IX Sessão do Conselho Multisectorial

de Género e divulgação, disseminação e implementação da Política Nacional para Igualdade e Equidade de Género nas metas preconizadas no âmbito do Plano Nacional de Desenvolvimento em alinhamento com Instrumentos Nacionais, Regionais e Internacionais.

Específicos:

- Apresentar às OSC's, OCB e Igrejas, as Medidas de Políticas e Programas do Sector à luz do Plano Nacional de Desenvolvimento 2013/17 e em conjunto definir estratégias para o alcance das metas preconizadas;
- Apresentar os Domínios Prioritários da Política Nacional para Igualdade e Equidade de Género;
- Apresentar a proposta do Mapeamento e Levantamento das Capacidades das Organizações da Sociedade Civil a nível nacional;
- Reafirmar o compromisso e partilha de responsabilidades entre o MINFAMU e parceiros;
- Tornar conhecidos os Instrumentos Jurídicos, Sociais e Económicos sobre Género (Nacionais, Regionais e Internacionais).

DESENVOLVIMENTO DAS ACTIVIDADES

A actividade cingiu-se nas seguintes temáticas:

- **O papel da sociedade civil e instituições religiosas na concretização das políticas e programas do executivo (Quando Cubango, Benguela, Huila, Cunene).**



Em suma os prelectores ressaltaram a importância das Organizações da Sociedade Civil e Igrejas para a disseminação de informação visto estarem mais próximas das comunidades, falou da necessidade do envolvimento de todos os sectores ministeriais no sentido de se cumprir com o programa do executivo.

- **O Plano Nacional de Desenvolvimento 2013-2017, Programas e Medidas de Políticas Sectoriais (Cuando Cubango, Benguela, Huila, Cunene).**

Neste ponto os prelectores fizeram uma incursão sobre as características da economia angolana nas diferentes etapas da sua evolução histórica, falou da importância da diversificação da economia para o desenvolvimento sustentável. Focalizou também os principais resultados dos investimentos feitos nos últimos anos a nível nacional.

- **Planificação, Programação e Orçamentação da Perspectiva de Género (Cuando Cubango, Malanje, Cuanza Sul, Lunda Norte, Benguela, Cunene, Namibe, Zaire e Huíla).**

Este teve como foco a Política Nacional para Igualdade e Equidade de Género e os Instrumentos Nacionais, Regionais e Internacionais sobre Género ressaltando maior engajamento de homens e mulheres no processo de desenvolvimento. Falou da relevância do uso dos instrumentos para a elaboração exitosa dos seus projectos e planos de acção.

- **A importância do papel da sociedade civil na promoção da igualdade e equidade de género, divulgação e implementação dos principais instrumentos nacionais, regionais e internacionais sobre género (Malanje).**

Neste tema o prelector fez uma incursão sobre os aspectos históricos da Sociedade Civil em Angola onde falou do Trabalho conjunto na assistência humanitária de emergência às populações deslocadas e no estabelecimento de parcerias entre ONGs, Governo e Agências das Nações Unidas. Focalizou Surgimento de grupos de pressão contra a discriminação de género, a Criação e institucionalização de organizações e instituições de combate a discriminação, a produção de legislação e convenções internacionais sobre género e não deixou de falar sobre a disseminação dos instrumentos sobre políticas de género.

O prelector disse que a sociedade civil tem o papel de promover o diálogo entre os cidadãos sobre o respeito mútuo e a igualdade na forma de tratamento e oportunidades entre mulheres e homens; disseminar a legislação nacional e normas internacionais sobre género e desenvolver acções que visam o empoderamento da mulher alfabetização, superação técnica e profissional, criação de capacidades, elevação da autoestima.

- **A família e a promoção da mulher no plano de desenvolvimento provincial de Malanje, 2013-2017**

Sobre esta temática o prelector falou especificamente do plano de desenvolvimento da província disse que o plano tem o objectivo de criar condições socioeconómicas, culturais e políticas não só para a sobrevivência da mulher, como para a sua independência económica e cultural, no quadro de direitos e obrigações constitucionalmente instituídos, apresentou os objectivos prioritários a médio prazo e os programas a nível sectorial.

Apresentou as medidas de políticas que tem como foco capacitar a Direção Provincial com competências para um desempenho excelente das suas atribuições; Divulgação da Lei sobre a Protecção e Desenvolvimento da Criança; Promover a realização de estudos sobre:

- Impacto das políticas públicas em relação as mulheres;
- A mulher no sector informal;
- Impacto do VIH e SIDA sobre o Trabalho doméstico;
- A mulher em Angola.

DESENVOLVIMENTO DA ACTIVIDADE NA PROVÍNCIA DO CUANZA - SUL.

Realizada no dia 19 de Dezembro de 2015, o encontro foi dirigido pela Directora Provincial para a Promoção da Mulher, senhora Maria Cardoso. A actividade esteve apoiada as seguintes temáticas:

(Conceitos e instrumentos nacionais, regionais e internacionais Cuanza Sul)

Esta temática foi apresentada pela senhora Maria Cardoso, Directora Nacional para Promoção da Mulher no Cuanza-Sul, a Dr.^a começou por apresentar o conceito de género, Igualdade de género, da equidade de género e da discriminação contra a mulher. Posteriormente, fez um breve historial sobre o surgimento da luta pela igualdade de género a nível mundial e particularmente a nível de Angola. Falou das diferentes etapas do Ministério da Família e Promoção da Mulher. De uma maneira sintética apresentou os diferentes instrumentos que servem de apoio para a divulgação das questões de género e dos direitos das mulheres, realçando os instrumentos nacionais recentemente aprovados. Falou também da importância da família para a consolidação dos diferentes conhecimentos sobre a divisão das tarefas entre homens e mulheres e dos valores morais como meio de se evitar a violência contra a mulher no seio social.

✚ PARTICIPAÇÃO AO ENCONTRO METODOLÓGICO

Estiveram presentes nos Encontros, Directoras Provinciais da Família e Promoção da Mulher; Administradores Municipais e Comunaes, Autoridades Tradicionais, Pontos Focais das Direcções Provinciais, Sociedade Civil, Igrejas, técnicos do Governo provincial, Planificadores, Técnicos da DIFAMU e contou com a participação de 592 pessoas.

Actividade 2 – Workshop regional sobre o reforço da capacidade das direcções provinciais em técnicas de programação, planificação, gestão e orçamentação na implementação da PNIEG.

Ainda no âmbito da parceria que o Ministério da Família e Promoção da Mulher tem com o PNUD (Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento), levou-se a cabo o “**Workshop regional sobre o reforço da capacidade das Direcções Provinciais em técnicas de programação, planificação, gestão e orçamentação na implementação da PNIEG**”.

A realização do Workshop teve os seguintes objectivos:

2.1. Gerais

- Capacitar os participantes em Técnicas de Planificação, Programação, Gestão e Orçamentação para a Implementação da PNIEG.
- Garantir a articulação entre a implementação do PND e o Plano de Acção para a implementação da PNIEG.

2.2. Específicos

- Sensibilizar os participantes sobre a necessidade do conhecimento das Técnicas de Planificação, Programação, Gestão e Orçamentação;
- Munir os participantes de conhecimentos em técnicas de Planificação, Programação, Gestão e Orçamentação na Implementação da PNIEG;
- Divulgar a Política Nacional de Igualdade e Equidade de Género.

DESENVOLVIMENTO DA ACTIVIDADE NA PROVÍNCIA DA LUNDA SUL.

TEMÁTICAS

Durante o encontro nortearam as seguintes actividades:

- **Apresentação da Política Nacional para igualdade e Equidade Género.**

Apresentado ela Sr.^a Cesaltina Romeu, chefe de Departamento para Igualdade e Equidade de Género do Ministério da Família e Promoção da Mulher, a oradora apresentou de forma resumida a Política

Nacional de Igualdade e Equidade de Género munindo os participantes de conhecimentos sobre os instrumentos orientadores que tem o plano de Acção, onde estão refletidas as responsabilidades de cada sector na implementação de futuras acções na Perspectiva de género.

- **Apresentação do Plano Nacional de Desenvolvimento (PND) 2013 – 2017, Programas do MINFAMU e indicadores.**

Esta temática foi apresentada pelo Sr. Dionísio da Costa, técnico do GEPE do Ministério da Família e Promoção da Mulher, o prelector durante a sua explanação fez uma incursão sobre a articulação entre os objectivos nacionais do Plano Nacional de Desenvolvimento 2013-2017 e as políticas de desenvolvimento do sector, fez um breve historial sobre o desempenho do sector no período 2009-2011, destacando a síntese dos resultados, das principais reformas e medidas de políticas adoptadas e o diagnóstico – fraquezas críticas e principais potencialidades. Debruçou-se sobre os eixos, medidas prioritárias de intervenção e os principais programas, para o desenvolvimento do Sector da Família no período 2013-2017.

- **Planificação e Programação na Transversalização das Questões de Género.**

O tema foi apresentado pelo Sr. Anastácio Itumbo, Chefe de Departamento do GEPE Provincial que começou por elucidar os participantes sobre as técnicas de Planificação e programação bem como os procedimentos a ter em conta durante a orçamentação dos seus projectos. Fez-se a apresentação dos conceitos de planificação, gestão e orçamentação, realçando a sua importância para o sucesso de um projecto. Apresentou-se a metodologia de planificação e também a explicação de como orçar e buscar recursos financeiros, tecnológicos e materiais para a implementação do plano de Acção da Política Nacional de Igualdade e Equidade de Género.

DESENVOLVIMENTO DA ACTIVIDADE NA PROVÍNCIA DO CUANZA - NORTE.

TEMÁTICAS

A sessão de trabalho cingiu-se em dois Painéis:

Painel I – Política Nacional de Igualdade e Equidade de Género com alinhamento ao Plano Nacional de Desenvolvimento 2013-2017.

O Painel foi apresentado pela Dr.^a Marilena Gambôa, Directora Nacional para Igualdade e Equidade de Género, durante a sua abordagem a Dr.^a falou dos instrumentos orientadores do Plano de Acção e dos mecanismos de implementação da PNIEG de igual forma apresentou os conceitos gerais de género e os instrumentos jurídicos nacionais, regionais e internacional. Apresentou os programas e medidas de política e projectos a implementar pelo sector no âmbito do PND 2013/2017.

Painel II - Planificação e Orçamentação na Perspectiva de Género.

O Painel foi apresentado pela Dr.^a Deolinda de Almeida, Chefe de departamento para Política Nacional de Igualdade e Equidade de Género, durante a sua explanação a Dr.^a falou dos procedimentos de planificação e orçamentação dos seus planos, a mesma elucidou os participantes sobre a elaboração do Orçamento Geral de Estado. Fez uma inclusão da orçamentação na Perspectiva de género ressaltando a atenção do executivo tem dado na adoção orçamental nos diferentes departamentos ministeriais.



🚩 PARTICIPAÇÃO AO WORKSHOP

Estiveram presentes nos Workshops Vice-Governador para o Sector Político e Social, Directoras Provinciais da Família e Promoção da Mulher; Administradores Municipais e Comunais, Pontos Focais das Direcções Provinciais, Sociedade Civil, Igrejas, Técnicos do GEPE do

Governo provincial, Planificadores, Técnicos da DIFAMU, perfazendo um total de 142 pessoas, das quais 75 mulheres e 67 homens.

Actividade 2 - Apoio na participação em plataformas regionais e internacionais sobre assuntos relativos ao Género (Cooperação Sul-Sul)

Ocorreu em Harare, Zimbabwe, de 27 a 29 de Maio de 2015 a Reunião Anual dos Ministros da SADC responsáveis pelos Assuntos da Mulher e Género. Angola se fez representar por uma delegação composta pelas senhoras, Marilena Gambôa, Directora Nacional para Igualdade e Equidade de Género, Alcina Lopes da Cunha, Consultora para as Questões de Género da Secretaria de Estado e Esperança Oliveira Viegas, Técnica do Gabinete a referida delegação foi chefiada pela Sua Excelência Ana Sacramento Neto, Secretária de Estado da Família e Promoção da Mulher.

A reunião teve como objectivo debater o programa regional da SADC do Género, no qual os Estados Membros compartilharam os progressos realizados na implementação dos compromissos dos assuntos de Género discutidos na reunião realizada em Lilongwe, ocorrido no Malawi em Julho de 2014.

Actividade 3 - Levantamento Mapeamento e Análise da capacidade das OSC's que trabalham na área de Género e pontos focais.

Foi dado nesse trimestre o primeiro grande passo para a implementação desta acção com a aprovação do Estudo sobre Género do qual fez-se a elaboração do Termos de Referência para posterior submissão ao Gabinete de Sua Excia Ministra da Família e Promoção da Mulher.

Envio da Matriz para Recolha de Dados as OSC's e para as Direcções Provinciais da Família e Promoção da Mulher.

Para a concretização desta actividade foram constituídas equipas de técnicos a nível Nacional e Provincial para o levantamento dos dados e consequentemente à validação das OSC. O levantamento foi realizado em três províncias pilotos: Malange, Huambo e Huíla das quais 11 na província de Malange, 9 no Huambo e 4 na Huíla perfazendo um total de 24 entrevistas.

Este exercício permitiu que fosse concluída a primeira fase, que é a caracterização das OSC faltando por se fazer o levantamento na Província de Luanda que por força das reestruturações

administrativas que ocorreram no presente ano, tornou o processo moroso na facilitação do contacto entre as Organizações da Sociedade Civil que actuam na temática ao nível provincial, municipal, distrital e comunal que constituem parceiros importantes na implementação das acções e criação de novas estratégias. Sendo que solicitou-se ao PNUD dar-se continuidade do processo para o ano de 2016.

Actividade 4 - Participação na 59ª sessão da Comissão sobre a Condição da Mulher

Sob o Lema “**A revisão a nível global dos progressos e desafios alcançados na implementação da Plataforma de Acção de Beijing**” e os desafios alcançar para igualdade de género. Realizou-se de 09 à 20 de Março de 2015, em Nova York, Estados Unidos de América, a 59ª sessão da Comissão sobre a Condição da Mulher.

Angola destacou-se com a realização do Side vente sobre “*O desafio da Igualdade de Género e Empoderamento das Mulheres, Conquistas e a Agenda Desenvolvimento 2015*”, intervenção nas mesas redondas Ministeriais e encontros bilaterias.

A participação técnica foi conjunta com a missão de Angola nas Nações Unidas sob responsabilidade da Direcção Nacional para Igualdade e Equidade de Género, Gabinete Jurídico, Consultoras da Ministra para as questões de Género e Secretário de Estado para as Questões de Género.

2.6 MEIOS DE VERIFICAÇÃO

Para apresentação dos meios de verificação da actividade, remetemos em anexo os seguintes documentos:

- Os termos de referência;
- Programa da actividade;
- As apresentações dos prelectores;
- Fichas de Avaliação;
- Lista de presença ao seminário;
- A carta de recomendação entregue pela presidente da cooperativa aquando da visita;
- Fotografias das actividades

3. CONSTRANGIMENTOS

A DNIEG no período em referência, durante o funcionamento das actividades deparou-se com algumas situações que representam verdadeiros constrangimentos para a execução das actividades planificadas e para o cumprimento das metas estabelecidas no Plano Nacional 2013-2017, nomeadamente:

- Ao que diz respeito ao Mapeamento, notou-se uma fraca percepção por parte das ONG´s sobre o que realmente se pedia nas entrevistas, deixando bastantes lacunas nos dados recebidos;
- Quanto aos Encontros Metodológicos a existência de empresas prestadoras de serviços a nível das províncias que de certa forma dificulta o fornecimento de facturas proformas. Debilidade na elaboração dos relatórios das actividades pelas Direcções Provinciais.

4. FORMAÇÃO

A Direcção beneficiou de uma formação a nível internacional, onde participou a Senhora Joana Cortez, técnica da Direcção Nacional para Igualdade e Equidade de Género. A mesma foi realizada de 16 a 27 de Novembro de 2015, no Centro Formação da Organização Internacional do Trabalho em Itália/Turin, à academia de género, sob o tema **“As mulheres, futuro do trabalho e os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável”**.

A formação teve como principal objectivo, expor as melhores práticas conhecimentos internacionais em áreas relacionadas com a promoção da igualdade de género no mundo do trabalho, bem como, Adquirir ferramentas e métodos práticos com sucesso, verificado em outros contextos nacionais, regionais e adaptá-los a realidade de cada participante.

5. CONCLUSÃO

Durante o ano a Direcção Nacional para Igualdade e Equidade de Género, esteve engajada em diversas acções considerando o ano positivo. Das mesmas, ressaltamos a realização de 4 seminários e 25 palestras abrangendo uma população de pessoas, conforme espelham os gráficos abaixo.

Participação por Evento	
Actividades	Total
Workshops	382
Seminários	192
Encontros Técnicos	492
TOTAL	1066



LUANDA, ao 6 de Janeiro de 2016.